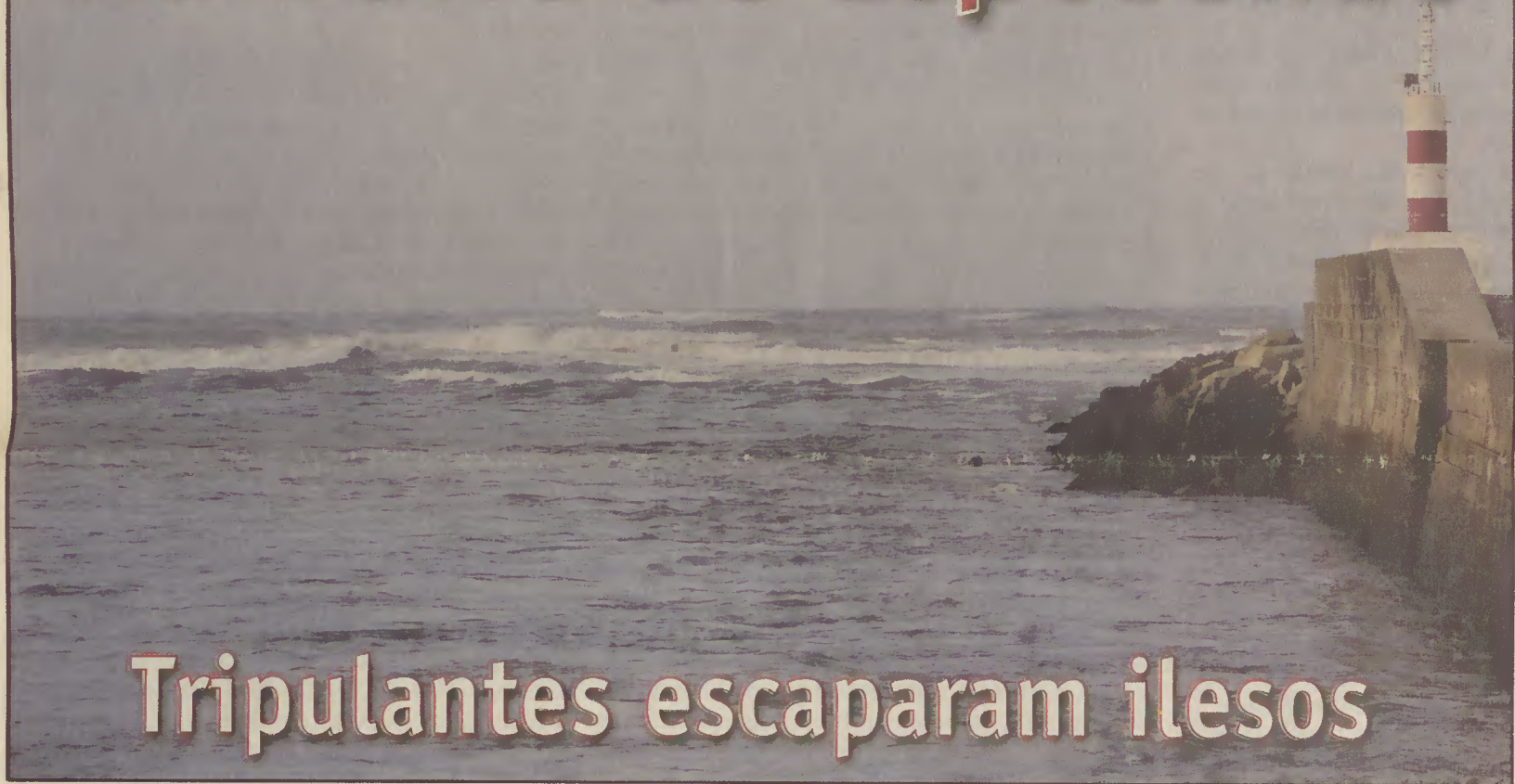


## Mais um naufrágio na Barra de Esposende



### Tripulantes escaparam ilesos

pág.06

30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 346 dias para o centenário

### Paulo Gonçalves brilha no "Dakar"



pág.11

### Esposende bebe água de qualidade

pág.03

### Misericórdia de Esposende

Tomou posse Direcção para o triénio 2006/2009.

pág.03



### Dadores de Sangue de Esposende

Associação ultrapassou as 7500 dádivas em 2005.

pág.06





**ESPOAUTO**

**ESPOMECA**

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253963313

ESPOMECA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE  
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD  
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artizandofcrlpa.web.pt



**Manuel António Monteiro****Morreu o Zé da Lucas**

A comunidade Esposendense ficou mais pobre, a classe piscatória perdeu um dos seus mais valiosos elementos, eu perdi um grande amigo, um homem com um H grande. Simples no trato, leal, correcto no comportamento, era um prazer ouvi-lo e acompanhá-lo, um cidadão que dignificou a terra onde nasceu. Poucas pessoas poderão gabar-se da sua compostura humana, que tanto valorizava o seu perfil de homem do povo.

Por caprichos do destino, éramos irmãos de leite, bebemos da mesma fonte, facto que vivia em nós como

uma preciosidade rara, que soubemos guardar nos nossos corações. Aprendemos as primeiras letras juntos na mesma escola, vivemos o mesmo destino, seguimos rumos diferentes, mas nunca na estrada da vida algo nos separou. Deixou-me uma imensa dor a sua perda, a sua amizade era riqueza que guardarei eternamente no meu coração. Apresento aos seus filhos e família os meus sentidos pêsames. Que Deus te dê o descanso e a Paz que mereces, Zé.

Até um dia.

**Operação Natal e Ano Novo**

Durante a 1.ª e 2.ª fases da operação "Natal e Ano Novo" registaram-se nas estradas do Distrito de Braga 305 acidentes, que provocaram 1 morto, 5 feridos graves e 90 feridos leves.

No mesmo período do ano anterior registaram-se 302 acidentes, 2 mortos, 8 feridos graves e 86 feridos leves.

Verifica-se assim que foi menor o número de mortos (-1) e

de feridos graves (-3), tendo aumentado os feridos leves (+4) e no número de acidentes (+3).

A operação "Natal e Ano Novo", que decorreu entre as 00H00 do dia 23 de Dezembro de 2005 e as 24H00 de 2 de Janeiro de 2006, foi centralizada no distrito pela BT-GNR, Grupo Territorial da GNR e PSP.

**Recolhas de Sangue**

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão diri-

gir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-de-semana e as 16:00 e as 19:30 horas nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

22 Janeiro	- Antas (Esposende)	Centro Paroquial
22 Janeiro	- Alvito S. P. (Barcelos)	Junta de Freguesia
22 Janeiro	- Estela (Póvoa Varzim)	Escola do Teso
23 Janeiro	- Carvalhal (Barcelos)	Centro Paroquial
25 Janeiro	- Vila Franca (V. Castelo)	Centro Social
27 Janeiro	- Milhazes (Barcelos)	Residência Paroquial
28 Janeiro	- Vila Verde	Centro Paroquial
29 Janeiro	- Amorim (Póvoa Varzim)	Centro Paroquial

**TESOURADAS****Neco****As Grandes Invenções**

Encho-me sempre de prazer quando falo de coisas, acontecimentos passados ou presentes, ou de pessoas que eu conheço, ou que conheci. Por acaso, e para ajudar a passar um bocado da noite, fiz rodar um DVD com as festas de S. João 2005 e o fado no nosso mercado, onde se encontrava uma exposição de fotografia de figuras do passado Esposendense e que revi, com muita saudade. Hoje, vou falar um pouco de um Esposendense que, no distante ano de 1955, como muitos outros nossos conterrâneos, partiu para o Brasil, levando consigo saudades desta terra que o viu nascer, as quais, ao longo destes anos todos, não conseguiu dissipar. A saudade persiste, mesmo ao longo dos sessenta e muitos anos que conta, e sonha e promete acabar o resto da sua vida na pacatês da sua terra, olhando o horizonte, visualizando o Rio de Janeiro e todo aquele Brasil que também o marcou para sempre. É do Carlos Santa Marinha (o Carlos rendido) de quem estou a falar. O Carlos, no nosso convívio com muita alegria, veio matar saudades ao seu torrão Natal e até se lembrou que o foi servir à casa da avó, na Rua do Arco no dia em que deixou Esposende, aos 13 anos de idade. O Carlos, durante o tempo que cá passou, visitou-me várias vezes, riu-se muito com as histórias do que era a vida no tempo da miséria, quando as pulgas atacavam o pescoço das pessoas, etc. Pessoa de trato afável, com palavras com "conta peso e medida" e educação esmerada, foi assim que encontrei o Carlos, ao fim de cinquenta anos. E, foi nestes contactos, que fiquei a saber um pouco da vida deste Esposendense, em Piuma (Estado de Espírito Santo), que tem Vitória como capital. Piuma é uma povoação com setecentos pescadores associados, de cuja associação este esposendense é presidente, sendo a sua Esposa Zulmira (deputada na prefeitura de Piuma) e Presidente da Associação das mulheres de pescadores. Mas o Carlos e a Esposa não se ficam por aqui, são responsáveis por mais uma Associação de bem fazer, que acolhe crianças da rua, em situação de risco, tratando e educando até serem adultos. Neste momento são dezasseis as crianças ao seu cuidado que depois sairão para uma vida honesta, com empregos pelo nosso conterrâneo arranjados. E a atestar aquilo que digo, há uma miúda a trabalhar num restaurante cá da cidade que o Carlos trouxe e a colocou. O filho Tadeu e a Esposa também se enamoraram da princesa do Cávado e por cá assentaram arraiais. E, para terminar, o Carlos confidenciou-me que veio a Portugal cinco vezes e desta vez veio muito doente e que quase não conseguia dar uma passada, mas, logo que entrou na sua terra que ele nunca esqueceu, o cheirinho do sargaço do nosso mar curou-o 99%. Boa viagem Carlos e para Julho, como prometeste, cá te espero para ouvires mais umas histórias que afinal são verdades.

Deixando o Carlos lá por Piuma, vamos falar do arranjo da Zona Ribeirinha que, a cada dia que passa, está a ganhar forma, podendo fazer-se uma ideia da beleza que aquele arranjo vai trazer à cidade e que será o orgulho de todos os Esposendenses. Até a zona envolvente do salva-vidas está a ficar asseada. Agora é preciso que o outro Portugal a que pertence aquele imóvel tenha vergonha do desleixo que está a ter

com aquele ex-libris de Esposende, que faz cem anos este ano. Podem ter a certeza os Esposendenses e quem nos visita que jamais serão importunados pelas nuvens de pó que impiedosamente a nortada levantava na marina e percorria a Av. Marginal. Está de parabéns o maioral que foi o mentor da obra e que ficará a ser a "menina" dos seus olhos.

A cruz da fachada sul da Misericórdia continua mutilada (de braços cruzados). É preciso que os responsáveis olhem também para cima. Quase cinco anos naquela situação, não tem perdão, até rima.

O medalhão de bronze que homenageia o Padre Manuel Sá Pereira, na rotunda norte, teve iluminação que foi sol de pouca dura. Só funcionou umas semanas, depois deu ao prego; quero dizer, cansou-se. Os responsáveis pela situação estão cegos como aquele projector. Estes serviços deveriam ser confiados a quem tivesse boa vista.

Tem-se gasto centenas de contos em sistemas de rega em jardins e até ao pé das árvores. Acontece que esses sistemas já mais são programados e quase sempre não têm utilidade nenhuma, porque não regam devido à falta de manutenção. Há coisas que se fazem por fazer, para se botar dinheiro fora.

No passado domingo, dia 15, tive que me deslocar a uma freguesia do concelho dos Arcos. Nas vilas e aldeias um pouco mais evoluídas, os CTT têm lá instalados marcos de correio (sinal de progresso urbanismo), nas mais atrasadas (a fazer parte do terceiro mundo), lá estava a caixola à porta do tasco do Ti Zé "D'Arriganhonça", como na cidade de Esposende. De regresso, passei pelos Arcos de Valdevez (vila). Uma terra asseada a merecer o estatuto de cidade. Na breve visita vi pelo menos quatro pontos com repuxos e água em cascata, com efeitos de luzes, onde tudo funcionava. Fiquei a pensar como é que os responsáveis pela manutenção daqueles motivos sabiam que eu lá ia passar e os mantinham a funcionar.

Os repuxos de Esposende são mesmo uns tristes. Quanto a mobiliário urbano, Natal vila, nem se fala; simplesmente um luxo com gosto. Os parquímetros também lá estavam, para quem queria ter um lugar à disposição, sem muita espera para estacionar. Vamos ver se a Zona Ribeirinha nos vai trazer outro visual para merecermos o estatuto que temos.

Quanto aos marcos de correio para a "cidade" de Esposende deixo à imaginação de alguém que invente uma máquina de meter uma chapa e sair um marco, como um pai que tinha um filho estudante e queria que ele inventasse qualquer coisa para mostrar aos amigos a inteligência do filho, porque o avô já tinha inventado uma máquina de meter um burro e sair chouriços. O filho, depois de pensar, propôs ao pai que ia inventar uma máquina que seria precisamente o contrário e que seria muito mais difícil, e que consistia em meter chouriços e saírem burros. Em resposta o pai informou-o: essa máquina já eu a inventei que é a tua mãe... e saíste tu!

A máquina que o pai "inventou" já não era novidade, já o Adão tinha inventado e a partir daí tem sido uma farturinha.

Não acreditam?

**Quinzenário**

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarol-esposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

**Direcção do Forum Esposendense**

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

**Redactores Permanentes**

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

**Colaboradores Permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

**Correspondentes**

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

**Grafismo e Paginação: Paulo Sousa**

Impressão: Gráficasmares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros



Com uma "mão cheia" de projectos

# Emília Vilarinho à frente da Misericórdia de Esposende até 2009

**Emília Vilarinho continua à frente dos destinos da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, por mais três anos. Para o triénio 2006/2009, a Provedora tem previsto um conjunto de investimentos para "melhorar a relação dos serviços com os utentes das diferentes valências" da instituição. Uma parafarmácia é a grande novidade.**

Tomaram posse, no passado dia 6 de Janeiro, os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia para o triénio 2006/2009, em sessão solene realizada no Salão Nobre da instituição.

Na cerimónia, o presidente da Assembleia Geral, João Maria Oliveira Martins, que pela primeira vez assume "compromissos com uma instituição", manifestou a intenção de "cumprir fielmente" as funções do cargo, revelando nutrir um sentimento especial pela Misericórdia de Esposende.

Considerando que "estamos num tempo de mudança de sociedade", com o mundo a viver "problemas complicados", Oliveira Martins referiu que "isso obriga-nos a estar mais atentos e também a não deixar morrer as associações, que estão para além do Estado e que, ao longo dos anos, têm reforça-

do as suas capacidades e a sua intervenção".

Apontando o exemplo de Esposende, para dizer que "as Misericórdias em Portugal estão activas", o presidente da Assembleia Geral prometeu fazer "aquilo que for possível e que os estatutos mandam para ajudar a que a Santa Casa de Esposende continue no rumo que vem".

## Trabalho de continuidade

Dar continuidade ao trabalho que iniciou há dois anos é, de resto, o objectivo da Provedora Maria Emília Vilarinho, empossada no cargo por mais três anos. Em declarações ao Farol de Esposende, a Provedora adiantou que "a partir de meados de 2006" serão iniciados novos projectos e

Nesse sentido, estão já em curso "obras de ampliação da Creche e do Jardim de Infância", que deverão estar concluídas no prazo de ano e meio. Para Emília Vilarinho esta empreitada é "extremamente importante", uma vez que vai ser criada "mais uma creche e mais duas salas de jardim de infância", além de "reformular o edifício já existente". Deste modo, realçou, poderão ser criados "novos serviços e condições para melhor servir as crianças e a comunidade".

Outra das valências da Misericórdia é o Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, que será alvo de "um processo de requalificação". Segundo a Provedora, o edifício "tem cerca de 15 anos e, portanto, já é necessário intervir", devendo

definido "um projecto de desenvolvimento geriátrico" e possui já os necessários técnicos superiores.

Tendo em conta que "o tra-

rá em funcionamento "uma nova área de consultórios", iniciando-se, posteriormente, a requalificação dos consultórios já existentes.



balho realizado pelas crianças no ATL é extremamente importante", a instituição está a apetrechar o espaço com novos equipamentos. Numa fase posterior, será feita a "requalificação do espaço exterior" do edifício que só ainda não avançou "por falta de verbas".

Praticamente concluídas estão as obras em curso no Hospital Valentim Ribeiro, onde já funciona a nova unidade de internamento de média e longa duração, no âmbito dos cuidados continuados de saúde. Emília Vilarinho adiantou que este ano entrará em funcionamento a unidade móvel de saúde domiciliária e que será dada continuidade à requalificação do espaço interior do hospital conferindo-lhe "mais dignidade". Ainda no decorrer deste mês entra-

Por outro lado, continuam em curso as obras de requalificação da zona envolvente ao hospital, que permitirão "melhorar o acesso e organizar o trânsito".

## Parafarmácia

Como grande aposta da instituição a que preside, Emília Vilarinho elege a unidade de fisioterapia que será ampliada e contará com novas valências, com destaque para "a criação de uma parafarmácia". Aquela responsável manifestou a convicção de que o novo serviço "será uma mais valia do ponto de vista económico-financeiro" para a instituição que, no seu entender, não deve perder "o sentido social" prestado, por isso, "apoio aos mais desfavorecidos e à população mais carenciada".

Nesse sentido, "sem perder a matriz social das misericórdias" a parafarmácia trará vantagens, não só para a Misericórdia de Esposende, mas também para a comunidade, "na medida em que prestará um serviço de qualidade".

Noutro âmbito, é intenção da provedora "promover iniciativas de natureza cultural", nomeadamente concertos e recitais, por forma a que "os Irmãos sintam a Igreja da Misericórdia como um espaço de culto, mas também cultural", vincou Emília Vilarinho.

A juventude irá merecer por parte da Misericórdia de Esposende uma especial atenção nos próximos tempos. A Provedora revelou que foi apresentada a fundos comunitários uma candidatura com vista ao desenvolvimento de "um trabalho de animação com os jovens", que se traduz em "medidas preventivas". A par de outras entidades e associações do concelho, a Juvecórdia será chamada a colaborar neste projecto, representando "um elemento de ligação e uma mais valia importante", considerou.

Ao dar início a mais um mandato, Emília Vilarinho manifestou o desejo de que a Santa Casa da Misericórdia de Esposende, que conta já 426 anos de existência, "seja cada vez mais da comunidade e, em particular, dos seus Irmãos".

Alda Viana



deixou claro que a grande aposta passa pelo "melhoramento dos serviços", quer em termos humanos quer no que diz respeito a equipamentos e infra-estruturas.

as obras iniciar-se "já este ano", como vista a "melhorar o funcionamento no que se refere aos espaços de animação para idosos", dado que a Misericórdia tem

## Qualidade da água de consumo

### Esposende "concelho exemplar"

**Esposende é um dos nove "concelhos exemplares" em termos da qualidade da água de consumo, de acordo com um relatório do Instituto Regulador das Águas e Resíduos (www.irar.pt).**

A QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza analisou em detalhe o Relatório "Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano" referente ao ano de 2004, publicado por aquele Instituto e com base nos dados

disponibilizados elaborou um ranking dos municípios em função do desempenho. Estes dados incluem o Continente e a Região Autónoma dos Açores, dado que a Região Autónoma da Madeira tem uma entidade reguladora diferente.

Esposende integra a lista dos concelhos exemplares, onde figuram também Barrancos, Belmonte, Bombarral, Santiago do Cacém, Sines, Vila do Conde, Vila Nova da Barquinha e Vila Nova de Gaia

À semelhança de anos anteriores, os sistemas de distribuição de água com menores dimensões são os

que encontram maiores dificuldades em cumprir com o número de análises e com a qualidade da água, estando essencialmente localizados no Norte, Centro Interior e Regiões Autónomas. No extremo oposto, existem nove concelhos que se destacam de uma forma exemplar, não apresentando quaisquer análises em falta nem em incumprimento, pelo que merecem da parte da QUERCUS o maior incentivo para que continuem o bom trabalho. No total, apenas 17 concelhos não apresentaram qualquer violação dos parâmetros.

## Escolas recebem subsídios

**A Câmara Municipal de Esposende decidiu atribuir anualmente 5 euros por criança aos alunos que frequentam as aulas de Inglês, para fazer face às despesas de aquisição de material didáctico-pedagógico adequado ao normal funcionamento desta oferta educativa extra-curricular.**

Ao todo são 926 crianças do concelho que frequentam o 3º e 4º anos do 1º Ciclo do Ensino Básico e que, desde o dia 3 de Outubro, têm aulas de Inglês. A verba global atribuída é de

cerca de 5 mil euros e será transferida para as Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas e/ou Associações de pais legalmente constituídas. Este valor será, assim, acrescentado aos mais de 24 mil euros (10 euros/criança) atribuídos, em Setembro, às escolas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância, com vista à aquisição de consumíveis, realização de festas ou visitas de estudo.

Entretanto, a Câmara Municipal já tinha deliberado em reunião do executivo, atribuir cerca de 5600 euros aos Agrupamentos de Escolas, como valor da participação do Município, no âmbito do Programa de Generalização do

Fornecimento de Refeições Escolares, aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este valor corresponde a uma comparticipação de 0,40 euros por aluno, acrescida de 1,34 euros para alunos carenciados de escalão A (100% da comparticipação do aluno) e 0,67 centimos para os alunos de escalão B (50% do valor da comparticipação por aluno).

Este escalonamento dos alunos é definido mediante a análise do Boletim de Acção Social Escolar, efectuada conjuntamente pelo serviço de Acção Social e Educação, pelo estabelecimento de ensino e pela instituição que assume a gestão da cantina escolar.



Em causa denúncia do protocolo com a ACICE

# Câmara acusada de "retaliação"

A denúncia do protocolo entre a Câmara Municipal e a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), aprovada na reunião do executivo camarário de 15 de Dezembro de 2005, com os votos favoráveis dos vereadores do PSD e do CDS/PP e a abstenção do vereador do PS, Luís Vale, (Tito Evangelista não participou na votação, uma vez que se tinha ausentado devido a compromissos profissionais), voltou a ser abordada, na primeira reunião deste ano do executivo, realizada a 5 de Janeiro.

O assunto foi "repescado", no período de antes da ordem do dia, pelo vereador do Partido Popular que sugeriu que a autarquia elaborasse, atempadamente, um novo protocolo, mais específico, dado que o anterior era "muito genérico", com a associação representativa dos industriais e comerciantes do concelho. A proposta de Areia de Carvalho foi feita com base no facto de o presidente da Câmara

não ter descartado a possibilidade de, no futuro, estabelecer novos acordos com a ACICE.

O vereador popular realçou que a ACICE "é uma estrutura absolutamente essencial para se desenvolver qualquer plano estratégico para criar riqueza e desenvolvimento no concelho de Esposende", daí a sua sugestão.

Tendo em conta que o protocolo da autarquia com a ACICE só termina no próximo mês de Junho, Areia de Carvalho considera que "vale a pena não deixar para a última hora a celebração de novos protocolos".

## Retaliação

No final da sessão, em declarações aos jornalistas, Tito Evangelista, vereador do PS, deixou claro que se tivesse participado na votação "não tinha votado a favor" da proposta de denúncia do protocolo, "pelo menos sem ter a concordância da associação".

Lembrando que foi "um dos principais impulsionadores" da ACICE, nutrido, por isso, uma "ligação já importante e afectiva" pela instituição, Tito Evangelista referiu que a associação "é um bem para Esposende", porque "ajuda a desenvolver

a sociedade civil" e, consequentemente, o concelho de Esposende. Nesse sentido, o vereador socialista entende que "a Câmara deve acarinhá-la, assim como a ACICE deve respeitar a Câmara", defendendo



Câmara retoma promoção do comércio tradicional

ainda que "as instituições em Esposende devem andar de braço dado e não devem andar de costas voltadas".

Tito Evangelista disse ainda não perceber como é que enquanto o presidente da direcção da ACICE era vereador havia "as maiores facilidades da Câmara

para com a ACICE", situação que mudou com a saída de José Faria do executivo camarário. "A associação comercial, imediatamente a seguir, é retaliada por parte da Câmara", acusou Tito dizendo que "gostava que este

do e esteve em vigor e ele saiu da Câmara e, imediatamente, é rompido". Para Tito, a resposta é clara: "há aqui uma questão de retaliação", afirmou.

O presidente da Câmara refutou as acusações, garantindo aos jornalistas que "não há retaliação nenhuma" nem tão pouco "corte de relações" da autarquia com a ACICE, até porque "não há razão nenhuma para isso acontecer".

João Cepa referiu que o protocolo em causa era "inédito" - a Câmara transferia uma percentagem das verbas provenientes da cobrança das taxas de publicidade para a ACICE com vista à promoção e dinamização do comércio tradicional - realçando que a proposta partiu da autarquia e não da associação comercial.

O autarca justificou a denúncia do protocolo com a "necessidade de maior rigor na gestão dos dinheiros da Câmara", optando a autarquia por fazer "acções mais concretas".

João Cepa assegurou que continua a manter "as melhores relações com o presidente da ACICE", adiantando que o que está em causa é "uma mudança de gestão".

Alda Viana

Habitação Social em Apúlia

## Tito Evangelista coloca em causa posse dos terrenos

A contracção de um empréstimo de 214 mil 795 euros para a construção de oito fogos de habitação social em Apúlia, ao abrigo do programa Prohabita, foi aprovada, por maioria, na reunião do executivo municipal, de 5 de Janeiro. O vereador do CDS/PP, Areia de Carvalho absteve-se, enquanto os vereadores do Partido Socialista, Tito Evangelista e Luís Vale, votaram contra.

Tito Evangelista apresentou uma declaração de voto, justificando o seu sentido de voto, com o facto de "os terrenos onde vão ser edificados os fogos não pertencerem ao município".

O vereador socialista lembrou que já havia feito a

mesma declaração "noutras circunstâncias", tendo participado, no passado, "em deliberações desta Câmara" dizendo que o terreno em causa não pertence à autarquia.

O seu voto contra foi assim "uma questão de critério e de coerência", referiu realçando que "não é por ser contra a habitação social", até porque "é uma das áreas fundamentais de investimento do município".

Na mesma sessão foi aprovada, por unanimidade, a proposta de constituição de direito de superfície de um prédio, situado na freguesia de Belinho, junto ao Centro de Saúde, a favor da Esposende Solidário - Associação Concelhia para o Desenvolvimento integrado do Concelho de Esposende.

No terreno em causa, a Esposende Solidário pretende criar o "Espaço Jovem", uma espécie de ATL juvenil.

O executivo camarário

recentemente falecido.

Foi igualmente aprovado, por unanimidade, por proposta da vereadora Emília Vilarinho, um voto de lou-



aprovou, por unanimidade, por proposta de Tito Evangelista, um voto de pesar pela morte de José da Silva Pinto, o "Zé da Lucas", um dos últimos pescadores e homens do mar de Esposende,

por a Maria Adelaide Moreira Barbosa, pela entrega à autarquia da Carta Régia do Município de Esposende.

Alda Viana

## Presidente da Junta da Valimar reeleito para Conselho Regional

O Presidente da Junta da Valimar ComUrb e também Presidente da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Francisco Araújo, foi reeleito Presidente do Conselho Regional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). A eleição do Presidente e demais membros da Comissão Permanente daquele órgão decorreu durante a reunião do Conselho Regional, que se realizou no dia 12 de Janeiro, em Vila Real.

O Conselho Regional, recorde-se, é integrado pelos presidentes dos 86 municípios da Região Norte, representantes das entidades com assento na comissão permanente de concertação social do Conselho Económico e Social, das universidades e institutos politécnicos, das organizações não governamentais do ambiente, das freguesias e dos sectores económicos, sociais e da administração pública mais relevantes à escala regional.

O Conselho Regional é o órgão consultivo da CCDR-N e, entre outras atribuições, compete-lhe acompanhar a execução dos programas operacionais e avaliar os seus resultados, pronunciar-se sobre os projectos de relevância nacional a instalar na região e as prioridades de investimento de carácter regional, dando parecer sobre os planos de desenvolvimento regional, nomeadamente sobre os relacionados com os investimentos da administração central na região.



Tripulantes escaparam ilesos

# Naufrágio de embarcação na Barra de Esposende

No passado dia 6 de Janeiro, a tragédia esteve a um passo de acontecer, de novo, na barra de Esposende. A embarcação "Senhora do Perpétuo Socorro", com dois tripulantes a bordo, naufragou quando regressava da faina. Manuel Machado e o filho, Jorge Manuel, de apenas 18 anos, foram salvos por pescadores da embarcação "Jesus de Nazaré".

A barra de Esposende foi palco de mais um naufrágio, no dia 6 de Janeiro, que só por sorte não fez vítimas. Manuel Machado, de 41 anos, e o filho Jorge Manuel, de 18, de Apúlia, es-

caparam ilesos do acidente que aconteceu quando regressavam da faina, devido a uma avaria no motor da embarcação "Senhora do Perpétuo Socorro".

"O motor parou quando estávamos a chegar à ponta do molhe" relatou Manuel Machado dizendo ter efectuado, sem sucesso, várias tentativas para o pôr a funcionar. Foi então que "a vazante" arrastou a embarcação de novo para o mar, colocando os dois tripulantes em perigo. Temendo o pior, Manuel Machado colocou o colete e tirou as botas, dando indicações ao filho para fazer o mesmo. A embarcação acabou por virar e submergir. Valeu-lhes a ajuda dos colegas do barco "Jesus de Nazaré" que assistiram ao naufrágio e que acabaram por os res-

gatar cinco minutos após o sucedido. Depois de várias tentativas para entrar na barra, a embarcação acabou por rumar a Apúlia, onde desembarcou.

Ainda abalado pelo su-

cedido, Manuel Machado confessou que foram momentos de grande aflição e que este foi o quarto susto que apanha em vinte e tal anos de vida no mar. Bem viva na sua memória está ainda o naufrágio que em Outubro de 2004 roubou a vida ao tio. "São vidas que são tiradas de uma maneira ridícula", lamentou.



Jorge e Manuel Machado

cedido, Manuel Machado confessou que foram momentos de grande aflição e que este foi o quarto susto que apanha em vinte e tal

Contrariando as expectativas de Manuel Machado, a embarcação "Senhora do Perpétuo Socorro" acabaria por dar à costa ao iní-

cio da tarde, poucas horas após o naufrágio, na costa de Ofir. Feitas as contas, o pescador precisa que os prejuízos ascenderão a cerca de 15 mil euros, dado que não tinha seguro da embarcação. "O outro ano acabou mal e este começou mal" referiu queixando-se da avaria da sua outra embarcação, de maiores dimensões.

## Insegurança na barra

Este incidente trouxe de novo a lume as queixas da comunidade piscatória que continua reclamar o desassoreamento da barra. Embora o motivo do acidente tivesse sido uma avaria no motor, Manuel Machado não tem dúvidas de que se existisse um "porto de abrigo" teria tido "tempo

suficiente" para se proteger e pedir ajuda via telemóvel. "O motor podia parar, eu botava as âncoras para a água. Nós temos que ter tempo para fazer as coisas. Mas não. É no perigo a ver aqueles mares enormes a vir virados a nós, de um lado e do outro, vazante pela frente, mar por trás..." relata visivelmente abalado pelo susto.

"A barra continua a ser esquecida" lamentou o pescador considerando que "desde que ela fosse feita e a lota fosse aberta, todo o pescador paga impostos", aludindo, assim, às vantagens que poderão advir da obra há muito reclamada pela classe piscatória, em particular nos últimos tempos em que, devido ao desaparecimento da restinga, o assoreamento no rio Cávado se tem acentuado.

Alda Viana

Em causa não renovação das licenças de pesca

## Pescadores de Esposende ameaçam boicotar eleições presidenciais

Os pescadores de Esposende estão descontentes com o Governo e ameaçam boicotar as eleições presidenciais do próximo domingo, 22 de Janeiro. Em causa está a não renovação das licenças de pesca que pode deixar em dificuldades cerca de 40 famílias e um total de cerca de 300 pessoas no concelho.

De acordo com a nova legislação do Ministério da Agricul-

tura e Pescas, só os pescadores com um valor bruto de pescado facturado igual ou superior a 4 mil e 500 euros estão em condições de ver renovada a licença. Segundo David Eiras, presidente da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende (APPCE), ainda só foram renovadas cerca de duas dezenas de licenças.

Os homens do mar contestam a medida do Governo e afirmam que não podem ser colocados ao nível dos pescadores de outras localidades do país, alegando que em Esposende "as condições são diferentes". David

Eiras lembra que não possuem "lota para pôr pescado fresco", nem barra que lhes permita sair e regressar da faina em segurança. "Não há as mínimas condições de trabalho" queixasse. O presidente da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho discorda, por isso, que exista "uma lei igual para todo o país" e aponta o exemplo de Viana do Castelo ou Leixões, onde "os pescadores têm condições de trabalho, ao contrário de Esposende".

Os homens do mar do concelho já fizeram saber do seu descontentamento ao Secretário

de Estado das Pescas, a quem solicitaram uma audiência. David Eiras assegurou ao Farol de Esposende que vão tentar ultrapassar o problema "pela via do diálogo, com humildade", até porque "sabemos que não temos razão a 100%". Em todo caso, os pescadores acreditam que será possível chegar a entendimento, depois de falarem com o Secretário de Estado das Pescas e de explicarem a sua situação que, afirmam, "é distinta".

No entanto, mostram-se na disposição de partir para medidas mais duras e até boicotar a

ida às urnas para a eleição do Presidente da República. "Não está fora de questão, mas será o último dos últimos recursos", assegurou David Eiras, reafirmando quer "tentaremos reivindicar os nossos direitos pela via do diálogo".

"Depende da sensibilidade das autoridades marítimas e do Secretário de Estado das Pescas", referiu, apelando aos governantes para que "deixem os pobres trabalhar".

Alda Viana

PUB

Restaurante

**Azeite & Alho**

Cozinha Típica Portuguesa

### Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h

18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

### Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cheme e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
- ....
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado



10 mil dádivas é a "meta final"

# Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende sempre a crescer

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende não pára de crescer. Em 2005, ultrapassou a fasquia dos 7500 dadores naquele que foi "um ano histórico". Cobre cinco concelhos e continua a apostar nas geminações, para além de ter sido promotora da União dos Dadores de Sangue de Portugal, recentemente criada. A escassez de apoios é mesmo o maior problema.

2005 foi um ano memorável na existência da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende. 7 848 dadores, 5 542 dádivas, 2 493,90 litros de sangue - são os números, relativos ao ano transacto, que atestam a dimensão da associação, criada em 1994, e que, no primeiro ano de vida, ficava um pouco abaixo do milhar de dadores.

Os anos foram passando e a associação foi crescendo, tendo alargado a sua acção aos concelhos de Barcelos, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Braga. Só o ano passado, e relativamente a 2004, verificou-se um aumento de mais de 80% do número de dadores, "fruto do alargamento da actividade a outros concelhos e à criação de associações nesses mesmos concelhos", revelou ao Farol de Esposende Adelino Marques, presidente da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende desde a sua fundação. 2005 foi, deste modo, "um ano histórico", sendo "extremamente positivo" o balanço dos onze anos de actividade.

Refira-se que o concelho de Esposende, com a taxa de 59,98, está muito acima da taxa recomendada pela Organização Mundial de Saúde (O.M.S.) que é de 40 dádivas por cada 1 000 habitantes. Quer isto dizer que em cada 100 habitantes há 82 dadores e 60 doações.

O alargamento a outros concelhos aconteceu naturalmente, embora, no caso de Barcelos, tenha havido alguma resistência por parte de uma das associações de dadores daquele concelho. Adelino Marques garantiu que essa questão "está totalmente ultrapassada" e referiu que a associação em causa "estava praticamente parada, porque só fazia e faz recolhas na própria cidade de Barcelos, o que quer dizer que para um concelho daqueles é, de facto, muito pouco", vin- cou.

Adelino Marques esclareceu

que, antes de iniciar qualquer acção de recolha de sangue, a associação esposendense contactou com os responsáveis da estrutura congénere de Barcelos propondo, inclusivamente, uma parceria que foi recusada. O "sucesso" da Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende acabou por criar "alguma dor de cotovelo", tendo a situação sido, entretanto, ultrapassada. "A prova disso é que nós estivemos o ano passado em 48 freguesias, tivemos a presença de 3600 dadores e, daí, o nosso contributo para Barcelos", referiu.

Barcelos é, de resto, "o concelho do Minho com mais dadores", facto que "é motivo de orgulho" para Adelino Marques, dado que para tal muito contribuiu a acção da associação de dadores de Esposende.

O aumento do número de dadores é justificado por aquele responsável pela acção que a associação tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, particularmente através do "contacto directo com a população". Adelino Marques considera que "a população hoje está muito mais informada e muito mais sensibilizada", o que, naturalmente, joga a favor da colectividade que, ao apresentar-se numa freguesia nova, é recebida com entusiasmo pelas pessoas. "O grande segredo é o ir de encontro às populações e depois é apostar no aspecto solidário", revelou aquele responsável, para quem "o povo do Norte é extremamente solidário".

## União dos Dadores de Portugal

No passado dia 28 de Dezembro foi formalmente criada, em Vila Viçosa, a União dos Dadores de Sangue de Portugal, por iniciativa de dadores ligados à Associação

Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e à Associação dos Dadores Benévolos de Sangue dos Concelhos de Elvas e Campo Maior.

Adelino Marques, o primeiro subscritor da escritura, realça três aspectos positivos que resultam da criação desta estrutura. Por um lado, a nível nacional, haverá "uma maior sensibilização dos dadores de sangue e da

onde a dádiva de sangue praticamente não existe", destacou.

Por outro lado, a nível internacional, poderão ser criadas parcerias com outros países. Segundo Adelino Marques, "Esposende já iniciou um trabalho de intercâmbio de experiências a nível de Espanha" e busca novas trocas de experiências e de conhecimentos, a nível da recolha de sangue. Refira-se que quer a asso-

esporadicamente, concede-nos algum apoio, para algumas das nossas actividades, mas nunca sabemos com o que contamos", referiu assumindo "alguma mágoa" por verificar que "a Câmara concede alguns subsídios a associações do concelho de uma forma fixa, permanente, e a associação de dadores de sangue não beneficia desse privilégio", queixou-se. Uma situação que Adelino

Marques não compreende, ainda para mais quando se trata de uma estrutura que possui "um trabalho continuado, persistente e perfeitamente consolidado que dignifica e que tem engrandecido o concelho de Esposende".

"Acho que, sinceramente, merecíamos um pouco mais de atenção por parte da Câmara Municipal e que pudessemos contar com uma verba, grande ou pequena, mas que nos permitiria programar o futuro", frisou.

Queixas que se estendem também ao Ministério da Saúde, de quem aguardam um subsídio para a compra de uma nova viatura para a associação. A Câmara de

Esposende comparticipou já com 50% do montante - 8200 euros - mas continua a faltar a restante verba. São situações como estas que fazem com que "a associação não possa avançar mais e que tenha muita dificuldade no dia a dia", queixou-se Adelino Marques.

Outro exemplo das dificuldades vividas pelo colectividade é o facto do Ministério da Saúde só em Setembro de 2005 ter liquidado o subsídio correspondente ao ano de 2003. Assim sendo, "é muito difícil trabalhar nestas condições", valendo "a carolice" dos membros da associação que acabam por avançar com dinheiro do "próprio bolso" para concretizar algumas actividades.

Com onze anos de vida, a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende "atingiu um nível que será difícil avançar muito mais", referiu Adelino Marques adiantando que, em termos geográficos, não podem nem pretendem ir muito mais além "até porque a própria associação não tem estrutura que lhe permita muito mais". De qualquer modo, este ano a associação ambiciona chegar às dez mil dádivas e vai concretizar uma nova geminação, desta feita com a associação francesa "Groupement Pour le Don de Sang Benevole de Corbeil-Essonnes".

Alda Viana



União dos Dadores de Sangue de Portugal foi formalizada em Vila Viçosa

população, em geral". O presidente da associação de dadores esposendense lembra que embora Portugal esteja "a atingir a auto-suficiência de sangue, ainda urge fazer um último esforço, no sentido de sensibilizar a população, de modo a criar um stock de 30 mil unidades de reserva". Nesta fase, "é importante termos mais dadores, mas dadores com qualidade", realçou. Daí o lema "mais dádiva de sangue e melhor dádiva de sangue".

Ainda em termos nacionais, a União dos Dadores de Sangue de Portugal poderá abrir caminho à criação de novas associações de dadores, num país "deficitário" no que respeita a dadores de sangue e respectivas associações. "Há muitos concelhos do país

ciação Esposende quer a de Elvas e Campo Maior estão geminadas com congéneres espanholas. De acordo com Adelino Marques, ainda durante o primeiro semestre deste ano os Ministérios da Saúde português e espanhol deverão "criar um convénio entre os dois países", sendo vontade da União dos Dadores de Sangue de Portugal fazer parte desse acordo.

Além destas questões há um outro aspecto "também importante, que é o das verbas". O presidente da associação de Esposende realçou que as associações de dadores de sangue não dispõem de "qualquer tipo de receitas".

"Nós somos um grupo de voluntários, apenas vivemos ou sobrevivemos com o apoio que o Ministério da Saúde nos dá, apoio esse que, infelizmente, é pouco e tardio", queixou-se, adiantando que a União tem, assim, esperança de conseguir "obter verbas através dos fundos comunitários".

## Falta de apoios

A falta de apoios financeiros é, de acordo com Adelino Marques, o maior problema com que se debate a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende. "Nós somos, de facto, uma associação de pedintes. Gostaríamos de ter um apoio fixo, por exemplo por parte da Câmara Municipal de Esposende" referiu aquele responsável. "A Câmara,

## Freguesia de Mar foi a mais solidária em 2005

FREGUESIA	POPULAÇÃO	DÁDIVAS	DÁDIVAS/1000 HAB.
MAR	1 381	183	132,51
BELINHO	2 146	266	123,95
CURVOS	831	75	90,25
VILA CHÃ	1 410	124	87,94
GANDRA	1 254	109	86,92
GEMESSES	1 115	90	80,72
FONTE BOA	1 298	96	73,96
RIO TINTO	676	48	71,01
PALMEIRA	2 161	122	56,46
ANTAS	2 163	113	52,24
ESPOSENDE	3 470	168	48,41
MARINHAS	5 677	250	44,04
FÃO	2 843	109	38,34
APÚLIA	4 323	130	30,07
FORJÃES	2 577	74	28,72



**Fão**

A. Peixoto

**Assembleia de Freguesia**

No dia seis de Janeiro, realizou-se a 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Fão, com a presença dos membros dos novos órgãos autárquicos.

Antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia saudou os presentes e formulou votos de colaboração e de bom entendimento entre todos os eleitos, por forma a trabalharem para um objectivo comum: o progresso da terra fangueira.

O grupo do PS aproveitou a oportunidade para dissertar/questionando, sobre aspectos relacionados com o ambiente, obras da ponte, toponímia, entre outros. Esperava-se que os elementos do partido do "poder" fizessem a sua intervenção mas, para espanto, mantiveram-se calados. O silêncio manifestado seria de anuência ou falta de argumentação? O melhor será esperar para ver.

Ainda antes da ordem do dia, o PS apresentou uma moção com o objectivo de formar uma comissão constituída por três elementos, designados pelos partidos representados na Assembleia, cuja função principal seria recolher informações junto das entidades envolvidas na empreitada da ponte para, nas assembleias, dar a conhecer a fase das obras e salvaguardar qualquer ocorrência com repercussões ambientais daí decorrentes, bem como prestar à população de Fão informações consideradas relevantes. O PSD, talvez surpreendido com o teor da moção, não se mostrou com capacidade para votar "In loco" e pediu para se reunirem em separado, votando contra, assim como o elemento do CDS.

No 2.º ponto da Ordem de Trabalhos - Plano de Actividades para o Ano Financeiro de

2006 - apenas vamos transcrever alguns excertos da introdução constante da pasta dos "Documentos Previsionais para 2006":

"...os anseios no âmbito de realização de algumas Infra-estruturas, terão alguma dificuldade em passarem do papel para a realidade...". "Este ano de 2006, pautar-se-á num ano de conclusão de alguns incentivos, não havendo cabimento para novas obras de grande relevo..."

Pelo exposto, os leitores tirem as devidas ilações.

No período dedicado ao público, houve acaloradas intervenções, relacionadas com o ambiente, toponímia, desporto...

No que respeita ao ambiente, o Senhor Presidente disse não ter capacidade para acabar de vez com o vazamento de produtos químicos para o "Rego do Martinho", poluindo o rio e o ar que, por vezes, se torna irrespirável, sobretudo à noite, na zona habitacional da Rua de Santo António da Fonte; na toponímia, ainda não teve capacidade financeira para colocar algumas placas em falta, nem tão-pouco pôr termo ao abuso de um "estrangeiro" denominar como rua da Póvoa o local da sede da sua empresa e residência; e, para concluir, porquanto mais havia para dizer, a gestão do Pavilhão vai ser entregue à Câmara, porque a Junta de freguesia não está disposta a pagar a água e a luz consumidas nesta infra-estrutura desportiva que é de Fão.

Aqui está, de uma forma concisa, o que foi tratado na Assembleia, merecendo nota positiva o elevado número de "assistentes" e respectivas intervenções, embora nem todas tivessem resposta adequada.

**Rio Tinto**

A. Vilaça

**Resquícios da Quadra Natalícia**

A Câmara Municipal, entendeu dar Boas Festas a todos os munícipes, mandando colocar em todas as freguesias do Concelho, um grande painel com as três figuras da Sagrada Família de Nazaré, S. José, o Menino Jesus e Maria sua mãe. Até aqui tudo bem... a Sagrada Família é muito estimada pela maioria esmagadora dos Portugueses e deles merece especial carinho. Agora o Pelouro da Cultura do Município, ter escolhido um quadro, cujo autor se desconhece, e que resolveu (guilhotinar) S. José o carpinteiro, cortando-lhe o pescoço... Essa não lembra nem ao chifrudo Belzebu! Olhando o citado quadro, vem-nos logo à memória a famosa navalha de barba francesa do período da revolução (1789 - 1799) a tristemente célebre Guilhotina que em 49 dias cortou a cabeça a 1400 condenados... Vade Retro. Em suma, boa ideia saudar todos os munícipes na quadra de Natal, mas nota zero, para quem escolheu o quadro, cujo autor deve por certo ter encarnado alguma vítima da malfadada navalha, que mandou para o além muitos milhares e alguns daqueles que a mandaram erguer.

Mude-se de assunto. A Autarquia local a exem-

plo do que tem feito em anos anteriores, levou a efeito no dia 23 de Dezembro no Restaurante Ávila, uma Ceia de Natal, destinada às crianças do ATL e seus familiares. Em ambiente festivo houve entrega de lembranças. O evento não tirou o apetite para a Ceia Natalícia Familiar que teve lugar do dia imediato.

Foi com satisfação que se ouviu cantar os Reis, pelas crianças da nossa escola acompanhadas das Senhoras professoras e funcionários. Por sua vez o nosso Grupo de Jovens, também tem merecido por parte de todos rasgados elogios. O Cantar das Janeiras e dos Reis, tem profundas tradições entre nós. Bem hajam todos quantos trabalharam para que tais coisas possam ocorrer.

**FORUM ESPOSENDENSE**

ESPOSENDE

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do capítulo V do Regulamento Interno, convoco a Assembleia Geral Eleitoral para as 21:00 horas, do dia 7 de Março de 2006, na sede do Forum, à Rua da Nogueira, n.º 15, Esposende.

O acto eleitoral decorrerá de acordo com preceituado nos artigos 54.º a 65.º do referido Regulamento Interno.

Esposende, 20 de Janeiro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

*António de Almeida Miquelino*

**Idosos vão festejar Carnaval na discoteca**

A Câmara Municipal de Esposende vai, uma vez mais, festejar o Carnaval com os idosos do concelho. A festa vai realizar-se na discoteca Pacha, na tarde do dia 22 de Fevereiro e prevê, para além de um lanche convívio, um divertido desfile de fantasias.

A autarquia convida todos os idosos a participar e apela à criatividade dos disfarces, já que vai haver prémios para a melhor máscara individual e para o casal mais original. Assim, os interessados devem fazer a sua inscrição na respectiva Junta de Freguesia até ao dia 3 de Fevereiro.

A julgar por edições anteriores, a tarde será de grande diversão, sendo também enormes as expectativas em relação às "personagens" que por lá irão aparecer, já que em anos transactos, a imaginação imperou entre os idosos, quando surpreenderam encarnando figuras fantásticas.

Congregar a participação activa de todas as pessoas idosas do concelho, numa festa que se torne um momento de convívio e intercâmbio, é o objectivo desta acção que vai já na quinta edição.

**PASSA-SE**

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

**VENDE-SE**Apartamento T-3  
com comércio no R/C  
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

**PASSA-SE LAVANDARIA**Toda equipada  
Bom Preço : 45 mil euros  
Dez anos de experiência  
Centro de Barcelos  
(ou passa-se só loja)

CONTACTO: 966718836

**ALUGO**Escritórios  
Junto ao Tribunal  
de Esposende  
C/ 25m2, 26m2 e 45m2

Contacto : 963071500

**S I R I U S**

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

**SEPROLIM, LDA.**

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953



**EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, E.M.****AVISO**

Rui Manuel Moutinho Ferreira, licenciado, director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Esposende e, nessa qualidade, notário privativo da mesma Câmara Municipal, em cumprimento do disposto no art.º 5.º da Lei n.º 58/98, de 18/08, torna público, em cumprimento das deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Esposende e Assembleia Municipal de Esposende, respectivamente em quinze e vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco, que foi aprovada a primeira alteração aos Estatutos da Empresa Pública Municipal denominada "EAMB - Esposende Ambiente, E.M.", conforme cópia extraída da Escritura lavrada de folhas 91 do Livro de Notas do Notário Privativo da Câmara Municipal de Esposende n.º 65.

**ESCRITURA DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA EMPRESA PÚBLICA MUNICIPAL DENOMINADA "EAMB - ESPOSENDE AMBIENTE, E.M."**

Aos quatro dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e seis, nesta Cidade de Esposende e no Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal, perante mim, Rui Manuel Moutinho Ferreira, licenciado, director do mesmo Departamento e, nessa qualidade, Notário Privativo, da mesma Câmara Municipal, compareceu como outorgante:

MUNICÍPIO DE ESPOSENDE, Pessoa colectiva de Direito Público número 506 617 599, aqui representado por FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, casado, natural da freguesia de Palmeira, deste concelho. residente na Avenida Padre Sá Pereira, Vivendas Sete, Casa Sete, na cidade de Esposende, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, com poderes legais para obrigar e para intervenção neste acto nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 68º da Lei n.º 169/99, de dezoito de Setembro.

Verifiquei a identidade e a qualidade do representante do primeiro outorgante por serem do meu conhecimento pessoal e os poderes de que se arroga pela já citada legislação.

E, pelo representante do outorgante foi dito, na qualidade em que intervém:

Que, no seguimento e no cumprimento das deliberações tomadas pela Câmara Municipal de Esposende e Assembleia Municipal de Esposende, respectivamente em quinze e vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco, foi aprovada a primeira alteração aos Estatutos da Empresa Pública denominada "EAMB - Esposende Ambiente, E.M."

Que os Estatutos na sua versão inicial foram publicados no suplemento número quinze da terceira série do Diário da República de vinte e um de Janeiro de dois mil e cinco.

Que conforme aprovado, opera-se uma alteração aos artigos quinto, sexto e sétimo dos respectivos Estatutos, alteração esta que consta em documento separado, nos termos do disposto no número dois do artigo 64º do Código do Notariado, cuja leitura foi dispensada por o representante do outorgante ter declarado neste acto que já o havia lido e, por isso, conhece perfeitamente o seu conteúdo, pelo que os vai rubricar e assinalar comigo, notário privativo. ficando a fazer parte integrante deste acto e que arquivo no maço correspondente a este livro de notas.

Assim o disse e outorgou.

Foram-me exibidos e arquivo os seguintes documentos:

a) Cópia da parte das actas das reuniões da Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Esposende tomadas, respectivamente, em quinze e vinte e oito de Dezembro de dois mil e cinco relativas à aprovação da alteração dos Estatutos da empresa municipal objecto da presente escritura.

A presente escritura foi lida em voz alta ao representante do outorgante e ao mesmo explicando o seu conteúdo e efeitos, o qual, achando-a conforme, a ratifica e vai assinar.

O outorgante, Fernando João Couto e Cepa. - O Notário, Rui Manuel Moutinho Ferreira.

**DOCUMENTO COMPLEMENTAR, ELABORADO NOS TERMOS DO DISPOSTO NO NÚMERO DOIS DO ARTIGO 64.º DO CÓDIGO DO NOTARIADO.****Alterações aos Estatutos da EAMB - Esposende Ambiente, EM**

A nova proposta de estatutos da EAMB estabelece alterações de fundo aos artigos 5º e 6º, e duas alterações pontuais ao artigo 7º dos Estatutos em vigor, consagrando desta forma as necessidades de adequação aos novos objectivos da empresa. Assim, os artigos 5º, 6º e 7º dos Estatutos em vigor passam a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 5.º****Objecto**

1-A EAMB - Esposende Ambiente, EM tem como objecto:

- A gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública na área do Município de Esposende.
- A concepção, organização e implementação de projectos e campanhas na área da sensibilização e educação ambiental.
- A execução de outras actividades ambientais.
- A gestão de espaços verdes públicos e das infra-estruturas associadas.
- Execução de projectos e obras de recuperação ambiental e paisagística por

celebração de contratos programa a celebrar com o Município de Esposende, nos termos definidos no artigo 31.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto.

f) A execução de projectos e obras de recuperação e de recuperação do património e infra-estruturas municipais.

g) Prestação de serviços relacionados com as actividades acima referidas.

h) .....

i) Acessoriamente, outras actividades relacionadas com o objecto da empresa.

2- As actividades mencionadas nas alíneas b), c), d) e f) do número anterior serão realizadas mediante delegação do município de Esposende, sendo a delegação efectuada por deliberação da Câmara Municipal.

**ARTIGO 6.º****Atribuições**

1 - Constituem atribuições da EAMB - Esposende Ambiente, EM:

a) .....

b) .....

c) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de água, águas residuais e resíduos sólidos;

d) Assegurar a construção e a aquisição de todos os equipamentos necessários ao sistema de Resíduos Sólidos Urbanos e limpeza pública;

e) Assegurar a aquisição de todos os equipamentos necessários à adequada gestão dos espaços verdes públicos e infra-estruturas associadas;

f) Assegurar a aquisição de todos os equipamentos necessários à execução de projectos e obras de recuperação ambiental, bem como o equipamento necessário à execução de projectos e de obras de construção ou recuperação das infra-estruturas municipais;

2 - .....

3 - .....

**ARTIGO 7.º****Delegação de poderes respeitantes à prestação dos serviços públicos**

1 - Por delegação da Câmara Municipal de Esposende e, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, o conselho de administração poderá exercer os seguintes poderes:

a) .....

b) .....

c) .....

d) .....

e) .....

f) .....

g) Proceder à cobrança dos valores devidos pela execução dos ramais de ligação da rede predial às redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

h) .....

2 - .....

3 - .....

4 - A Câmara Municipal autoriza o Conselho de Administração da EAMB - Esposende Ambiente, EM a subdelegar no seu Presidente as competências que são atribuídas na alínea e) do número 1 do presente artigo.

Esposende e Paços do Município, aos 9 de Janeiro de 2006

O Notário Privativo da Câmara Municipal de Esposende  
(Rui Manuel Moutinho Ferreira, Dr.)



## INOVO-JOVEM - Jovens Quadros para a Inovação nas PME Formação e Estágio em PME "QUALIDADE"

Formação em sala: 06 de Fevereiro a 28 de Abril 2006  
Horário: 9h às 17:00h  
Local de realização: Espôsende  
Estágio na Empresa: 02 de Maio a 31 de Janeiro de 2007

### Conteúdos programáticos da formação em sala

- Estratégia Organizacional (10 h)
- Gestão da Qualidade (15 h)
- Comportamento Organizacional (30 h)
- Logística Geral (15 h)
- Sistemas de Informação para a Gestão (25 h)
- Estatística Geral (30 h)
- Segurança, Saúde e Ambiente (15 h)
- Gestão da Qualidade, Regulamentação (45h)
- Normas ISO 9000 (30h)
- Dispositivos de Monitorização e Med (15h)
- Ferramentas da Qualidade (15h)
- Arquitectura de um Sistema de Gestão (14h)
- Auditorias da Qualidade (30h)
- Melhoria Contínua e Satisfação (15h)
- Sistemas Integrados, Qualidade, Segurança (30h)
- Projecto Final (50h)
- Seminários (16h)
- Estágio em Contexto de Trabalho (1.177h)

### Regalias

- Bolsa de formação e bolsa de estágio mensais, no montante equivalente a 2RMM;
- Seguro de acidentes de trabalho;
- Subsídio de alimentação;
- Subsídio de transporte.

### Inscrições:

- Nos serviços administrativos da ACICE

### Documentos Necessários:

- Preenchimento da ficha de inscrição;
- Cópia do Bilhete de Identidade;
- Cópia do Cartão de Identificação Fiscal;
- Curriculum Vitae;
- Certificado de Habilitações;
- Declaração de inscrição no Centro de Emprego na situação de 1º emprego ou de desempregado.

### Informações:

- ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Espôsende.
- Telef: 253 965 769 / 253 962 27
- Fax: 253 962150
- Email: inov-jovem@acice.pt

Com o apoio:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

Ministério da Economia e da Inovação

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social



# formação e estágio em PME

## Qualidade

início: fevereiro.06

### empresas

**empresas beneficiárias**

- pequenas e médias empresas inseridas nos sectores de actividade enquadráveis na portaria nº 586-A /2005 de 8 Julho.

**condições de elegibilidade das empresas**

- estar legalmente constituída;
- possuir a situação regularizada face à administração fiscal, à segurança social e não se encontrar em dívida no que respeita a apoios comunitários ou nacionais;
- dispor de contabilidade organizada;
- não ter salários em atraso;
- não ter sido condenada por qualquer violação da legislação sobre trabalho de menores e sobre discriminação no trabalho e no emprego;
- dispor de situação líquida positiva.

**participação pública**

- 100% do valor da bolsa de formação;
- 75% da bolsa de estágio;
- o diferencial de 25% do valor da bolsa de estágio será suportado pelas empresas beneficiárias;
- as restantes despesas elegíveis são apoiadas na totalidade.

### estagiários

**destinatários**

- jovens com idade até 35 anos;
- jovens com habilitação em bacharel / licenciatura;
- jovens à procura do 1º emprego;
- jovens à procura de novo emprego.

acice | largo comandante oliveira martins . 18 | 4740.211 espôsende - tel 253 965769 . fax 253 962150 | inovjovem@acice.pt . www.acice.pt

Jornal Farol de Espôsende nº 334 de 20 de Janeiro de 2006

## NOTÁRIO Lic. ANTÓNIO GONÇALVES

Cartório Notarial - Rua Gomes de Amorim, n.º 36, 1.º 4490-641 - Póvoa de Varzim  
Tel.252-299050 - Fax.252-299059

CERTIFICO que, a fls.42 e seguintes, do livro n.º3-A, de "Escrituras diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 23 de Dezembro do ano corrente, uma escritura de rectificação de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOSÉ DE JESUS LIMA, viúvo, residente na Travessa 13 de Junho, n.º 11, lugar do Barral, da freguesia de Palmeira de Faro, do concelho de Barcelos; MANUEL ANSELMO BARROSA NOVO; casado, residente na Rua 25 de Abril, n.º 9, cidade e concelho de Espôsende, que intervêm na qualidade de procurador de: a) PALMIRA DA SILVA LIMA RIBEIRO e marido CARLOS ALBERTO MARQUES RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Beco do Lameiro, n.º 5, lugar de Outeiro, dita freguesia de Palmeira; b) MARILIA DA SILVA LIMA e marido JOSÉ MATOS DA SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Passadiço, n.º 18, Faro, dita freguesia de Palmeira de Faro; e JOSÉ MANUEL DA SILVA LIMA e mulher MARIA ESPERANÇA RIBEIRO NÓVOA LIMA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na dita freguesia de Palmeira de Faro; JOÃO PAULO DA SILVA LIMA, solteiro, maior, residente no Lugar das Barreiras, 116, freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos; GRACIELA MARIA DA SILVA LIMA SOARES e marido PAULO ALEXANDRE NEVES SOARES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes na Travessa 13 de Junho, n.º 11, daquela freguesia de Palmeira de Faro, CARLOS FILIPE DA SILVA LIMA e mulher SONIA SOFIA DA SILVA MARTINS LIMA, residentes na Travessa 13 de Junho, n.º 11, lugar do Barral, dita freguesia de Palmeira de Faro; FERNANDO DA SILVA LIMA e mulher MARIA CLEMÊNCIA FERNANDES BAPTISTA LIMA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Sá, freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos; e JORGE DA SILVA LIMA e mulher PAULA ALEXANDRA DE MATOS CURVÃO LIMA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Escritor Manuel Boaventura, n.º 60 lugar de Susão, daquela freguesia de Palmeira de Faro, DECLARARAM:

Que, por escritura de seis de Novembro de mil novecentos e noventa e um,

exarada de folhas vinte e duas, verso a vinte e quatro, do livro de notas para Escrituras Diversas número cinquenta e dois- B, de "Escrituras diversas", do Cartório Notarial de Espôsende, o acima referido JOSÉ DE JESUS LIMA e a autora da herança Maria Cabreira da Silva, procederam à justificação por usucapião, dos prédios rústicos relacionados sob os números um, dois e três, inscritos na matriz sob os artigos 471, 1400 e 1846, respectivamente, na mesma devidamente identificados, sitos na dita freguesia de Palmeira:

Que, os acima identificados, na qualidade de únicos herdeiros da referida Maria Cabreira da Silva, rectificaram

a citada escritura mas apenas e só no sentido de que o prédio relacionado sob o número um tem a área de mil duzentos e oitenta e um metros quadrados e meio e confronta pelo norte com José de Jesus Lima e pelo sul com José Matos da Silva, o prédio da verba relacionada sob o número dois tem a área de mil quinhentos e quarenta e dois metros quadrados e o prédio relacionado sob o número três tem a área de três mil e sessenta e três metros quadrados e não como ficou consignado na mesma, pelo que a composição correcta dos prédios é a seguinte:

Verba n.º 1 - Prédio rústico que consta de cultura com videiras em ramada, com a área de mil duzentos e oitenta e um metros quadrados e meio, no sitio do Eirado, a confrontar do norte com José de Jesus Lima, do sul com José Matos da Silva, do nascente com Fernando Gomes de Pessoa Faria e pelo poente com Mário Lopes da Silva, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Espôsende sob o número trezentos e setenta e três, da freguesia de Palmeira e aí registado a favor da autora da herança e seu marido pela inscrição G-um, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 471, com o valor patrimonial de 309,61€; e

Verba n.º 2:- Prédio rústico, composto por pinhal, sito no lugar de Mato da Agra, com a área de mil quinhentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Armindo Miranda Figueiredo, do sul com caminho, pelo nascente com Maria Amélia da Fonte Azevedo e do poente com Angelino da Silva Carvalho, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Espôsende sob o número trezentos e setenta e quatro, da freguesia de Palmeira e aí registado a favor da autora da herança e seu marido pela inscrição G-um, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1400, com o valor patrimonial de 97,21€.

Verba n.º- Prédio rústico, composto por cultura com videiras em ramada, sito no lugar de Quinta da Marota, com a área de três mil e sessenta e três metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Ramiro da Cruz Quinta, do nascente com Manuel Aves Ferreira Neves e do poente com Francisco Portela da Silva e outros, actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Espôsende sob o número trezentos e setenta e cinco, da freguesia de Palmeira e aí registado a favor da autora da herança e seu marido pela inscrição G-um, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1846, com o valor patrimonial de 634,59 €.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Póvoa de Varzim, 18 de Novembro de 2005

A colaboradora com poderes delegados pelo Notário,  
(Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim)



Jornal Farol de Esposende n.º 334 de 20 de Janeiro de 2006

**Cartório Notarial de Esposende**BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas doze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e três - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação e Doação, com a data de trinta de Dezembro de dois mil e cinco, na qual:

ANTÓNIO DO VALE ESTEVES, contribuinte n.º 152 088 407 e mulher MARIA DE LURDES PEREIRA DE FARIA ESTEVES, contribuinte n.º 152 088 610, casados sob o regime da comunhão geral de bens ambos naturais da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, residentes na Rua vinte e cinco de Abril, Lugar de Azevedo, daquela freguesia de Gemeses, titulares dos Bilhetes de Identidade números 3055220, de 17/11/2.000 e 3483862, de 25/02/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga;

**DECLARARAM:**

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com um pavimento, com a superfície coberta de cinquenta e um metros quadrados, dependência com a área de dezoito metros quadrados e logradouro com a área de oitocentos e vinte e um vírgula trinta metros quadrados, situado na Rua vinte e cinco de Abril, n.º 39, Lugar de Azevedo, da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Rua vinte e cinco de Abril, do Sul e Nascente com Ana Paula Faria Esteves Cardoso e do Poente com António Miranda de Faria, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 314, com o valor patrimonial de 1.964,69 euros, ao qual para

este acto atribuem igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto entraram na posse do mesmo prédio, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal efectuada por óbito de seus pais e sogros Maria Martins Pereira e marido Adelino Nogueira Faria, residentes que foram da aludida freguesia de Gemeses, partilha essa por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o pagando os respectivos impostos e fazendo obras de conservação, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

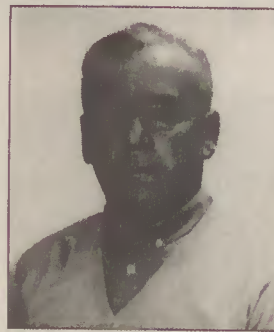
Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada

Cartório Notarial de Esposende, 30 de Dezembro de 2005

O Ajudante  
(Assinatura ilegível)

**AGRADECIMENTO****JOSÉ DA SILVA PINTO**

Filhos, Netos, Nora, Cunhadas e demais família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

Esposende, 10 de Janeiro de 2006

**PRECISA-SE**

**Empregada para Lavandaria  
com bastante experiência**

**Local de trabalho - Barcelos**

**Contacto: 917559283**

**"Nas Ondas da Vida"**

Biografia de  
**Valentim Ribeiro  
da Fonseca**

**À VENDA NA SEDE  
DO FORUM ESPOSENDENSE  
Rua da Nogueira, 15**



A brincar a brincar, os miúdos aprendem **Inglês** a sério!!!

Inscreeva os seus filhos no

**The Kids Club Esposende**

Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE****AVISO**

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

FAZ SABER, que a parcela de terreno abaixo descrita, cuja localização melhor consta de planta topográfica anexa ao presente aviso, é considerada domínio público da autarquia.

PARCELA - parcela de terreno, com a área de 72 m<sup>2</sup>, sita na Rua de Santo Amaro, lugar de Igreja, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, a confrontar de Norte e Sul com Rua de Santo Amaro, de Nascente com Joaquim Moreira Ribeiro e de Poente com Maria de Lurdes Moreira Ribeiro e Januário de Lima Martins.

De harmonia com deliberação da Assembleia Municipal de Esposende, datada de 28 de Dezembro do ano transacto, se TORNA PÚBLICO que o Município de Esposende pretende desafectar do domínio público a parcela de terreno supra descrita, por forma a integrá-la no seu domínio privado.

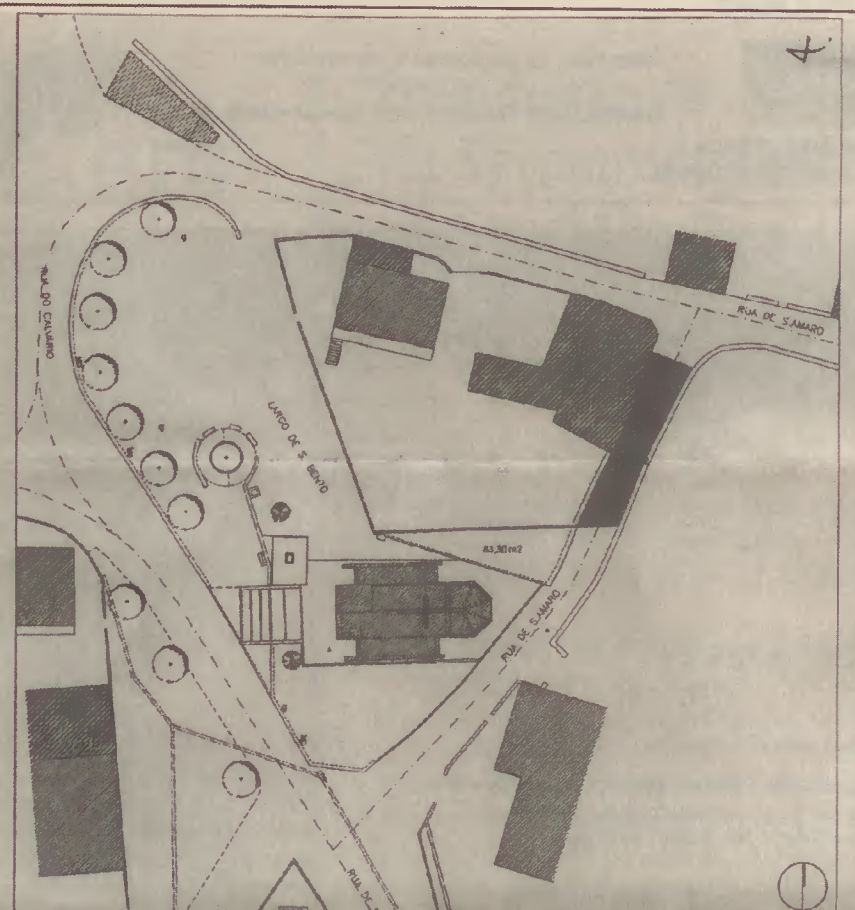
Durante o prazo de trinta dias seguidos, a contar do dia seguinte ao da última publicação do presente Aviso, poderá reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou título sobre a mencionada parcela de terreno, devendo, para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos, se publica o presente aviso que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e divulgado na imprensa.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Director do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 5 de Janeiro de 2006

O Presidente da Câmara Municipal  
(Fernando João Couto e Cepa)



Inscrição da parcela: Rua de St.º Amaro - Igreja - Marinhas  
Área da parcela: 72,00 m<sup>2</sup>  
confrontações:  
Norte: Rua de St.º Amaro  
Sul: Rua de St.º Amaro  
Nascente: Joaquim Moreira Ribeiro  
Poente: Maria de Lurdes Moreira Ribeiro e Januário de Lima Martins



DESAFECÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE UMA PARCELA DE TERRENO  
RUA DE ST.º AMARO - LUGAR DA IGREJA - MARINHAS  
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO  
RUA DO MARINHO - 4741-253 ESPOSENDE

1



## Todo-o-Terreno

# Paulo Gonçalves brilha no Lisboa-Dakar

**Missão cumprida no Lisboa-Dakar. Paulo Gonçalves chegou ao final da mais conceituada prova mundial de todo-o-terreno e foram mais de 9000 quilómetros de aventura, entre quedas, que deixaram o motard de Esposende à beira de um ataque de nervos, nesta que foi a sua estreia entre a fina nata.**

Só que o empenho e a vontade de mostrar o seu real valor não deixaram mais uma vez dúvidas a ninguém.

Em grande velocidade atravessou seis países, passou dunas, viu um outro mundo cheio de dificuldades. Só que este Paulo Gonçalves, na sua Honda, superou tudo e todos. Foi ao longo destes quinze dias, etapa e mais etapa, sempre a subir na geral, até chegar ao 25.º posto, o segundo melhor português entre os motards no Lisboa-Dakar.

Esta estreia vem confirmar que este campeão, natural da pacata freguesia de Gemeses, está para durar com ou sem apoios e com o orgulho de na sua mota ter bem gravado o nome de Esposende, para que todos fiquem a saber de onde é

originário.

O Lago Rosa, no Senegal, viu chegar um Paulo Gonçalves exausto, mas feliz, qual 007 Gonçalves... Paulo Gonçalves, o homem que, desde muito jovem, aprendeu a lidar com motos, na oficina

do seu pai. Agora, é tempo do descanso do guerreiro, porque ele merece e digam o que disserem se Esposende é um privilégio da natureza, este motard é um caso raro de sucesso.



## Futebol Regional

### Vila Chã

**A União Desportiva de Vila Chã volta a apostar, esta época, no futebol sénior e está a participar no Campeonato Distrital da II Divisão da A.F. Braga, onde soma, até ao momento, nove pontos em dez jornadas disputadas.**

O plantel é formado por 24 atletas, dos quais 21 são oriundos das camadas jovens da colectividade vilachanense. Com um orçamento a rondar os 30 mil euros, o objectivo desta temporada passa por ganhar rodagem na competição, atendendo à juventude existente no plantel.

Avelino Duarte, presidente da U.D. Vila Chã, em entrevista à Esposende Rádio, disse que "o clube respira saúde e está a à beira de passar a desfrutar de um magnífico espaço desportivo para a prática do futebol". A conclusão desta infra-estrutura está para breve e, segundo Avelino Duarte, vai ser "um estádio moderno e que poderá ser enriquecido com um piso sintético. Estão, por isso, a ser feitos esforços junto da autarquia de Esposende para que seja possível levar a cabo este anseio das gentes de Vila Chã".

Com 260 sócios, a União Desportiva quer continuar a ser um clube de referência no concelho de Esposende.

## A revolta dos pequenos

**Fernando Santos, presidente do Antas FC, defende que "os clubes do concelho de Esposende, deviam estar mais unidos, já que é uma autêntica vergonha o que se passa nos campeonatos regionais de Braga".**

Segundo declarações de Fernando Santos à Esposende Rádio "há muitos cozinhados nos bastidores, o Antas quer ser respeitado e não admite que árbitros sem formação insultem, por vezes, dirigentes e atletas do clube de S. Paio de Antas em jogos fora de portas".

O presidente da agremiação verde e branca vai mais longe e afirma: "há árbitros que nem sequer sabem escrever. Há bem pouco tempo tive acesso a um relatório, em que o árbitro, por sinal natural do concelho de Esposende, deu setenta e oito erros ortográficos para dar conta do que se tinha passado num jogo".

Esta entrevista, que promete levantar polémica no futebol regional, vai ser transmitida este sábado, às 14 horas, na Esposende Rádio, na frequência de 93.2 FM e que pode ser escutada em todo mundo, através da internet, em [www.esposenderadio.com](http://www.esposenderadio.com).

## Futebol

### Nacional III Divisão

#### A.D. Esposende

Ao vencer por uma bola a zero em Viana do Castelo, a formação da A.D. Esposende acabou com o jejum de vitórias, que já durava desde o passado dia 1 de Novembro.

Foi assim, desta forma, que a equipa da Foz do Cávado, na capital do Alto Minho, somou três preciosos pontos, nesta recta final da primeira volta do campeonato. Um dos novos reforços, Rui Lima, marcou o golo da vitória, no terreno do cada vez mais aflito Vianense. Gamboa, Pedro Mendes e Gabriel, as outras caras novas, têm dado boas indicações nesta luta árdua pela manutenção.

#### Últimos resultados

Esposende 0 - Amares 1  
Vianense 0 - Esposende 1

Na classificação, a A.D. Esposende ocupa o 13.º lugar, com 16 pontos. Este sábado, recebe, no Estádio Municipal Padre Sá Pereira, o Valenciano.

### Camadas Jovens

Uma vitória e uma derrota, foi desta forma que a equipa da ADE começou o ano de 2006. Em Famalicão perderam por 1-0 e na jornada seguinte golearam em casa por 6-2 a A.D. Flaviense.

Por seu lado, os Iniciados sofreram mais duas goleadas, na Póvoa 6-1, ante o Varzim, e em casa por 10-1, frente ao Vitória de Guimarães.

### Resultados A. F. Braga

O Futebol Clube Marinhãs é o segundo classificado na Divisão de Honra, a dois pontos do líder Santa Maria. O Grupo Desportivo de Apúlia é o comandante da I Distrital, o C.F. de Fão continua em maré negativa de resultados.

#### Divisão de Honra

16.ª Jornada  
Forjães 0 - Ninense 1  
Martim 2 - Marinhãs 0  
17.ª Jornada  
Lanhas 1 - Marinhãs 3  
Alegrienses 1 - Forjães 2

#### I Divisão

11.ª Jornada.  
Apúlia 3 - Gondizalves 0  
Fão 3 - Cabanelas 4  
Marca de Vila Cova 4 - Estrelas de Faro 1  
Gandra 1 - Catel-Cunha 2  
12.ª Jornada  
Gandra 4 - Gondizalves 0  
Pousa 1 - Apúlia 1  
Panoíense 2 - Fão 1  
Estrelas de Faro 2 - Tadim 3

#### II Divisão

9.ª Jornada  
Vila Chã 1 - Roriz 1  
Estrelas da Noite 5 - Juventude de Belinho 2  
Bastuço 4 - Antas 3  
10.ª Jornada  
Sequeirense 5 - Vila Chã 0  
Antas 1 - Estrelas de Figueiredo 2  
Belinho 3 - Bastuço 3

## Convívio

18 de Fevereiro é a data apontada para o terceiro convívio da OCAPESC - Organização Convívio Anual dos Principiantes do Esposende Sport Clube, épocas 65/66 e 66/67.

À semelhança dos anos anteriores, a festa promete jogo grande à mesa, com conversas para recordar outros tempos, em que as botas eram travessas e até faziam feridas nos dedos dos pés. Estes ex-atletas, agora menos novos e porque a idade só conta mesmo no Bilhete de Identidade, prometem continuar activos.

## Futebol Feminino

### Fonte Boa

O Fonte Boa está apurado para as meias finais da Taça de Portugal, após vencer por uma bola a zero na deslocação ao reduto do Odivelas. O golo do triunfo foi apontado por Mónica.

A equipa orientada por Prazeres Rodrigues chega, desta forma, pela terceira vez consecutiva a esta fase da prova, onde nas últimas épocas acabou por ser afastada de chegar à final. Por seu lado, no campeonato da segunda divisão, o Fonte Boa terminou a primeira invicta: dez jogos, outras tantas vitórias e goleou na derradeira jornada o Carvalhal por cinco zero. Agora, na fase final, que apura a primeira classificada para a primeira divisão, o Fonte Boa vai ter como adversários o Martim, Cadima, Albergaria, Odivelas e o Avintes. O campeonato arranca já este sábado e o Fonte Boa vai defrontar no Campo do Cedro o Martim, a partir das 15 horas.

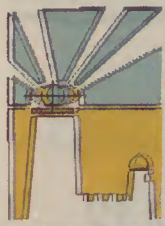
## Canoagem

### Náutico de Fão

O Clube Náutico de Fão vai participar com uma equipa de Kayak Polo nas provas da nova época, organizadas pela Federação Portuguesa de Canoagem. Os atletas fangueiros pretendem, desta forma, engrandecer a colectividade, com mais uma secção de desportos náuticos e onde vão lutar pelos melhores resultados. Entre as novidades ligadas ao Clube Náutico de Fão, registre-se os melhoramentos na zona envolvente ao Posto Náutico, que vai ser levada a cabo pela Junta de Freguesia local que, desta forma, atenta ao estado degradado daquele espaço, vai criar um local acolhedor para os canoistas.

A Gala dos Campeões da Associação de Canoagem do Minho decorreu em grande estilo, numa unidade hoteleira de Palmeira de Faro, onde foram homenageados os atletas que mais se destacaram ao longo da última época. Entre os premiados, estiveram canoistas do Recreativo de Gemeses e do Náutico de Fão. A cerimónia foi presidida por Miguel Santos, presidente da F. P. Canoagem, e Lucas Araújo, presidente da Associação de Canoagem do Minho.





Freguesia continua sem Junta

## Impasse mantém-se em Antas

**Em Antas, mantém-se o impasse. Depois de três Assembleias, ainda não foi possível constituir a Junta de Freguesia por falta de entendimento entre os elementos do PSD, PS e MPT. Deste modo, mantém-se em funções o executivo anterior, mas sem poder trabalhar.**

Continua sem fim à vista o problema da constituição da Junta de Freguesia em Antas. No passado dia 6 deste mês, realizou-se a terceira Assembleia de Freguesia para tentar eleger os dois elementos que irão trabalhar no executivo com

Anselmo Cunha, o presidente eleito pelo PSD, mas ficou tudo na mesma.

Anselmo Cunha fez duas propostas uninominais, com os nomes de José Viana e Jorge Laranjeira, da sua lista, mas ambas foram chumbadas, com quatro votos a favor e cinco contra. A Câmara Municipal de Esposende já foi informada do resultado da sessão, devendo agora comunicar a situação ao Governo Civil de Braga.

Mantém-se, deste modo, o "braço de ferro" entre os candidatos dos três partidos - PSD, PS e MPT - que se candidataram à Junta de Antas, nas eleições autárquicas de 9 de Outubro. Anselmo Cunha mantém a intenção de não formar uma Junta tripartida e PS e MPT não abdicam de

integrar o executivo.

Ao Farol de Esposende, o presidente eleito referiu que está a "tentar estudar a melhor solução para o problema" e reconheceu que "é impensável continuar assim quatro anos".

Anselmo Cunha considera que a oposição o está a "tentar pressionar" para se demitir. Contudo, realçou, "demitindo-me eu só não basta, era preciso que se demitissem os outros elementos da minha lista" para que se verificasse "falta de quorum" podendo, então, o Governo Civil convocar eleições intercalares. Em todo caso, referiu, essa situação também ocorreria se o oposição optasse por se demitir, obrigando à realização de um novo acto eleitoral. Por

isso, "temos todos a mesma solução para o problema", afirmou.

### Oposição não quer novas eleições

Do lado do PS, Anabela Lajoso considera que "não se justifica este impasse" e que o problema poderia ser ultrapassado se o presidente eleito pelo PSD aceitasse formar uma junta tripartida, dando os lugares de tesoureiro e de secretário aos cabeças de lista do PS e do MPT. Por outro lado, diz não entender a relutância de Anselmo Cunha em aceitar esta situação, uma vez que "não é inédito" em Antas uma Junta tripartida.

Anabela Lajoso garantiu que "não há interesse da

oposição em haver demissões" e mostrou-se convicta de que os membros do PSD é que "querem provocar eleições".

"Nós queremos constituir Junta" assegurou, sublinhando que Anselmo Cunha "está a pôr a equipa dele acima dos interesses da freguesia", uma vez que "disse que não aceitava trabalhar com mais ninguém se não com a equipa dele".

Jorge Neiva, da lista do MPT, classifica a postura do presidente eleito como "uma enorme irresponsabilidade" e acusa Anselmo Cunha de não estar "minimamente interessado em trabalhar para a freguesia", responsabilizando-o pelo impasse em que Antas se mantém desde as autárquicas de 9 de Ou-

tubro.

"A oposição não quer que ele se demita mas que aceite trabalhar com a oposição", assegurou.

Os elementos do PS e do MPT continuam, assim, a afirmar que o presidente eleito pelo PSD "não esgotou todas as propostas", mostrando-se pouco convencidos de que o Governo Civil de Braga convoque eleições intercalares nestas condições.

Resultado de toda esta situação continuam em funções os órgãos eleitos no mandato anterior. A Junta de Freguesia, liderada por Vitor Faria, funciona "em gestão", não tendo ainda elaborado o Plano de Actividades e Orçamento para 2006.

Alda Viana

Atleta de Pentatlo Moderno

## Bruno Barros estagiou no Brasil

O atleta esposendense Bruno Barros esteve, desde o fim de Agosto até meio de Dezembro passado, na cidade de Florianópolis, capital de Santa Catarina, Brasil, em estágio desportivo na modalidade de pentatlo moderno e a realizar o primeiro semestre do terceiro ano da faculdade em intercâmbio com a Universidade Federal de Santa Catarina - Centro de Desportos.

O atleta esposendense teve a oportunidade de trabalhar com alguns treinadores de elite mundial, nomeadamente na natação com o "lendário" prof. Carlos Camargo (treinador de Fernando Scherer) e no tiro com o coronel Sell, embora a preparação da esgrima ficasse, na sua opinião, aquém do esperado.

Em Setembro, participou como convidado na Copa

de São Paulo de Pentatlo Moderno tendo obtido o 10º lugar.

A meio do mês de Outubro teve uma lesão que se arrastou até ao fim da estadia no Brasil e apesar

a treinar.

Regressou a Portugal ainda a tempo de realizar a prova do campeonato nacional, a 17 de Dezembro, na Amadora, e embora lesionado já com um neu-

A operação foi inevitável para a remoção do neuroma causado no Brasil por excesso de esforço. A cirurgia realizou-se no dia 27 de Dezembro e encontra-se, neste momento, em período de recuperação que se poderá prolongar até meio de Fevereiro.

De acordo com o que a recuperação permitir, Bruno Barros estará presente no estágio da selecção nacional de pentatlo moderno a realizar de 27 a 29 de Janeiro, provavelmente em Esposende e Póvoa Varzim se as condições se reunirem.

A preparação desportiva a curto prazo tem em vista duas provas nacionais, o Meeting Internacional de Barcelona e um bom resultado no Campeonato da Europa, a realizar pela primeira vez em Portugal na cidade de Torres Vedras, de 22 a 29 de Abril. De acordo com o jovem atleta, os objectivos passam também pela presença em provas do circuito da taça do mundo tendo como plano de fundo a integração no Projecto Olímpico.



de várias tentativas o diagnóstico nunca chegou a ser conclusivo. A preparação desportiva ficou limitada apesar de ter continuado

roma diagnosticado (de Morton) na planta do pé obteve o 3º lugar júnior e 4º absoluto da competição masculina.

## "O Desporto não tem idade"

Mais de uma centena os idosos do concelho de Esposende vão participar, ao longo dos próximos meses, na iniciativa "O Desporto não tem Idade", promovida pela Câmara Municipal.

Trata-se de uma acção dirigida à população com mais de 60 anos de idade, que compreende aulas de hidroginástica e capoeira e que visa possibilitar que as pessoas idosas possam, semanalmente, ter acesso à prática de uma actividade que, para além de permitir uma mobilização motora, possibilita também a promoção de situações de convívio e de interacção, fundamentais para o combate à inactividade e ao isolamento.



O projecto, que conta já cinco anos de existência, vai decorrer até Junho, estando aberto a todos os idosos do Lar de S.to António (Forjães), do Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs (JUM), do Centro Comunitário de Vila Chã, da Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF), da Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia (ASCRA) e da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e de Fão.

De acordo com a Câmara, todas as pessoas do município que tenham mais de 60 anos, mesmo não estando a frequentar nenhuma instituição concelhia, podem participar nesta actividade, bastando, para o efeito, que se inscrevam na junta de freguesia da sua localidade, onde devem entregar também um atestado médico.

A autarquia disponibiliza recursos humanos com formação adequada ao tipo de actividade, e recursos materiais, de forma a permitir a prática desportiva de uma forma orientada.